

## APRESENTAÇÃO

Na sua 12ª edição, a *Falas Breves* contempla artigos voltados para relações étnico-raciais, aspectos linguísticos, ensino e literatura. No que diz respeito às relações étnico-raciais, Aldeci Dias, em “Apontamentos de interseccionalidades das relações étnico-raciais e ensino de história na concepção dos estudos decoloniais”, traz uma discussão sobre relações étnico-raciais no contexto escolar. Silva e Cruz, no artigo “A gestão escolar e o combate ao racismo no contexto escolar”, também passeiam pelo contexto escolar, mas diferentemente de Dias que centra seu estudo no ensino e no currículo, esses autores têm como foco o papel do gestor escolar no combate ao racismo na escola, como o próprio título sugere.

Dentro dos estudos linguísticos, temos os seguintes artigos: “As funções do paralelismo linguístico em narrativas orais do povo Ikpeng”, de Angela Chagas, e “Crenças e atitudes nas escolas do campo: o que dizem os professores sobre os fenômenos variacionistas do português brasileiro?”, de Lenilson A. Feitosa.

De estudos literários, contamos com “Sophia Andresen: a casa, os porões da memória e o sentido da cabana”, de Daniele S. Pimentel e Luiz Guilherme dos Santos Junior, “As crônicas de Eneida sobre artes, nos anos dourados”, de Vânia Alvarez e Joel Cardoso, e “A resistência no personagem José em *História de um pescador* (1876) de Inglês de Sousa”, de Ronaldo J. P. Rodrigues.

Ainda no terreno da literatura, embora o foco seja o trabalho com o texto literário em sala de aula, temos André Macedo com “Drummond e a antologia: proposta de sequência didática”.

Para fechar esta edição, trazemos, em um primeiro momento, poemas e, posteriormente, uma crônica. Com os poemas o leitor se compadecerá dos sujeitos poéticos ácidos e, ao mesmo tempo, frágeis e reflexivos presentes em “Pouso” e “Metade”, de Edson Loureiro, será envolvido pelo “Veludo suave”, de José D'Assunção Barros. No segundo momento, com a crônica “Poderosos invisíveis”, de Edson Loureiro, o leitor se deparará com a objetividade aparentemente fria de um narrador consciente da sua situação na sociedade e da sua impotência diante das duras realidades da vida.

E, assim, finalizamos essa edição já pensando na próxima, em 2024, visto que a *Falas Breves* completará 10 anos.

Até lá!

Profa. Dra. Sandra Maria Job  
Editora

Breves-PA, junho de 2014.